



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5323 – 12 maio de 2016

Eleições na Previ

Vote chapa 3 - Compromisso com Associados



Os funcionários do BB elegem de **13 a 27 de maio** seus representantes nos cargos de Administração e Fiscalização e nos Conselhos Consultivos dos Planos 1 e Previ Futuro. Elegerão o diretor de seguridade, além dos conselheiros deliberativos, fiscais e consultivos.

O SindBancários Petrópolis e a Contraf-CUT apoiam a **Chapa 3 - Compromisso com Associados**, liderada por Marcel Barros, que é candidato à reeleição. "A participação dos funcionários é fundamental para garantir a defesa de seus interesses na gestão dos recursos da Previ. Apoiamos a Chapa 3 porque é formada por aqueles que defendem o funcio-

nalismo do BB há anos e já provaram sua seriedade e responsabilidade", disse Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

Para Wagner Nascimento, coordenador da Comissão Executiva dos Funcionários do BB e candidato a conselheiro deliberativo pela Chapa 3, é preciso fortalecer a representatividade na Previ, que é uma conquista dos bancários do BB e tem sido a garantia de boa gestão dos recursos: "Hoje há ameaças de terceirização e de acabar com a representação dos funcionários, com o projeto do senador Paulo Bauer (PSDB). A Previ é dos associados e temos que defendê-la." afirmou.

Mesmo com lucro no 1º trimestre, Caixa corta empregos

Os lucros e a rentabilidade dos bancos públicos e privados persistiram em patamares elevados, mas, seu crescimento desacelerou no período recente, como sinal dos primeiros reflexos do desaquecimento da economia sobre o resultado dos bancos. Nesse contexto a Caixa apresentou queda em seu balanço trimestral. O lucro líquido do banco alcançou R\$ 838 milhões nos primeiros três meses deste ano, um recuo de 45,9% em relação ao mesmo período de 2015.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 8,3% em doze meses e as despesas de pessoal subiram apenas 1,6% com impacto sobre o índice de cobertura de despesa de pessoal que se elevou 3,77 pontos percentuais.

Na comparação do primeiro trimestre de 2016, com o mesmo período de 2015, a Caixa fechou 3.305 postos de trabalho em um ano. Em boa parte devido ao Programa de Apoio à Aposentadoria implementado pelo banco. Foram abertas 6 agências nos últimos doze meses.

O índice de Inadimplência superior a 90 dias cresceu 0,66 ponto percentual em doze meses, passando de 2,85% para 3,51%. A Caixa reduziu as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD), de R\$ 5,03 bilhões no primeiro trimestre de 2015 para R\$ 3,81 bilhões nos três primeiros meses deste ano, com queda de 24,2%.

Atenção: descumprimento de normas gera demissão

Os bancos do país, na ânsia de aumentar sua lucratividade, têm demitido indiscriminadamente seus funcionários, tendo como principal argumento, o não cumprimento das normas internas.

Além do terrorismo das demissões, os bancos pressionam os funcionários a baterem metas absurdas que são impostas pela própria diretoria. Isso tem levado os funcionários ao desespero para atingir as metas mensalmente, e em consequência dessa pressão e ansiedade, os bancários acabam cometendo irregularidades administrativas e o banco, por sua vez, os pune com demissão, até mesmo por justa causa.

O SindBancários Petrópolis alerta para que bancários(as) não façam nada fora do normativo do banco, pois existe um monitoramento de todas as operações realizadas nas agências, por qualquer funcionário.

Situações como emprestar senhas para outros funcionários, debitar produtos sem autorização do cliente, abertura de contas com depósitos irrisórios para bater metas, venda casada, estornos irregulares, entre outras ações, são passíveis de punição.

Um exemplo claro dessa prática vem do **Itaú Unibanco** que decidiu proibir a permanência de bancários dentro das unidades após registrarem a saída no ponto eletrônico ao fim da jornada, ou na hora do almoço. Proibiu também a entrada antes do início do expediente.

Não é aceito como argumento, nem o fato de o funcionário precisar ir ao banheiro ou usar o telefone para adiantar um assunto a ser resolvido após o fim do expediente. Caso os responsáveis por este tipo de fiscalização, os chamados "compliance", derem incerta numa agência, constatando a presença de alguém fora da sua jornada, podem chegar ao absurdo de demitir a pessoa na hora, o que, inclusive, já vem acontecendo.